

A CONSTRUÇÃO SIMBÓLICA DO CORPO-SAMBA BRASILEIRO NA PERSPECTIVA DO IMAGINÁRIO

BRUNO BLOIS NUNES¹; LÚCIA MARIA VAZ PERES³

¹Universidade Federal de Pelotas – bruno-blois@hotmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – lp2709@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho insere-se na linha de pesquisa Cultura Escrita, Linguagens e Aprendizagem do programa de pós-graduação da Educação (PPGE) da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), nível doutorado. O estudo tem sua matriz fundadora no meu percurso formativo como professor de dança de salão e no recente trabalho desenvolvido no mestrado cuja abordagem foi centrada nas danças de corte.

Este trabalho mostra o princípio de um estudo voltado à construção corporal realizada pelo samba identificando sua potência narrativa dentro de uma perspectiva do Imaginário. O estudo foca na revisão de literatura realizada até o momento para o desenvolvimento do estudo.

As danças, expressões da corporeidade viva, seguem ditames das épocas em que surgiram. Contudo, essa corporeidade se expressa, ou não, dependendo do contexto em que está inserida.

“O corpo é o primeiro e o mais natural instrumento do homem” (MAUSS, 2008, p. 407). No encontro de europeus e africanos nas Américas, os movimentos de quadril eram comuns na dança africana e raros na europeia, a dança em casal era comum na dança europeia e rara na africana (CHASTEEN, 2004, p. 13). Através dessa união europeia e africana emergem os principais gêneros e danças brasileiras, sendo o samba, sem dúvida alguma, o grande astro dentre as danças brasileiras (PERNA, 2011, p. 141).

A capacidade de expressão corporal dos humanos é algo encontrado já nos primórdios da humanidade. Desde muito cedo a dança esteve presente e diversos tipos de dança poderiam ser encontrados nos antigos povos (ARAÚJO, 2004, p. 5). Tanto na era primitiva como no período contemporâneo, a dança tem um potencial muito revelador do “desenvolvimento e afirmação da identidade dos povos” (GRANGEIRO, 2014, p. 43). Através da comunicação humana, o homem, ao pôr em destaque sua sensibilidade, intervém na sensibilidade de outra pessoa. O corpo é utilizado para “compartilhar emoções, transmitir ordens, partilhar ideias” (RECTOR; TRINTA apud VIANA; NÓBREGA, 2004, p. 3).

A dança, através da harmonia dos nossos movimentos, possibilita um aperfeiçoamento do equilíbrio do nosso Ser (WEIL; TOMPAKOW, 2004, p. 266-267). Dessa forma, ela pode constituir-se num elemento para o equilíbrio psicossocial podendo, portanto, ser considerada como um dos caminhos à imaginação simbólica (DURAND, 2000, p. 100).¹

Serão analisados alguns livros para a discussão da temática do samba e do imaginário. Quanto ao samba, encontram-se presentes autores como José Ramos Tinhorão, Luís da Câmara Cascudo, Muniz Sodré, André Diniz e Marco Antonio Perna, já a temática envolvendo o Imaginário temos Gaston Bachelard e

¹ Durand considera que a imaginação simbólica produz benefícios em pelo menos quatro setores através do restabelecimento do equilíbrio vital, psicossocial, antropológico e universal. (2000, p. 100).

Gilbert Durand. O grande autor guia e regente desse corpo de teóricos para a análise desse nosso “trajeto corpológico do samba”² será Gaston Bachelard.³

2. METODOLOGIA

A metodologia conta com, além da apropriação da teoria que servirá como pedra angular para este estudo, levantamento da produção de artigos científicos no *Portal de Periódicos da Capes* e pesquisa empírica com egressos da Faculdade de Dança da UFPel que trabalhem com dança de salão.

Trata-se de uma pesquisa com caráter interdisciplinar por abarcar o campo da arte, da dança e da educação e cunho qualitativo que se encontra em fase de revisão de literatura através de um levantamento da produção de artigos científicos no *Portal de Periódicos da Capes*.⁴ Até o momento, o levantamento de dados foi desenvolvido da seguinte forma: através das palavras-chaves “samba” AND⁵ “corpo” AND imaginário”, pesquisou-se artigos revisados por pares. Devido ao portal possuir, em sua maioria, conteúdo em língua inglesa, um levantamento similar foi realizado no mesmo site com as palavras-chaves “samba” AND “body” AND “imaginary” na procura de mais estudos científicos sobre o assunto. Envolvendo as palavras-chaves “samba”, “corpo” e “imaginário”, foram encontrados 32 (trinta e dois) artigos, já para as palavras-chaves “samba”, “body” e “imaginary” foram encontrados 134 (cento e trinta e quatro) resultados.

Em um segundo momento, será realizada a pesquisa de campo através de uma entrevista aberta com egressos da Faculdade de Dança da UFPel. Uma pergunta norteadora será aplicada aos indivíduos para posterior análise.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Por se tratar de uma pesquisa em caráter inicial, os resultados ainda estão em processo. Foi realizado até o momento um levantamento de artigos científicos e a busca da apropriação da teoria que basilará meu trabalho.

A construção do corpo pelo samba é uma construção atemporal formada durante toda a evolução histórica do homem. Esse *corpo-samba* viveu nas cavernas, nos palmares, nas senzalas, nos terreiros e nos salões de festa mais variados. Carrega em suas memórias corporais um enorme campo de estudo. A união entre europeus e africanos modelou um corpo-samba de características ímpares impregnado na imaginação brasileira.

O próximo passo será analisar o conteúdo desses trabalhos de forma mais aprofundada pelo fato da pesquisa das palavras-chaves, visando um maior alcance de resultados, ter sido realizada por todo do artigo. Dessa maneira, a análise futura desses trabalhos trará o resultado dos estudos que será basilador para pesquisa e terá como apoio os autores de referência.

² Aqui se faz um neologismo do termo “trajeto antropológico do Imaginário” discutido na obra *As Estruturas Antropológicas do Imaginário: introdução à arquetipologia geral* de Gilbert Durand.

³ A principal obra de referência do autor para esse estudo será *A Poética do Espaço*.

⁴ É possível, através do Portal de Periódicos da Capes, a consulta de estudos científicos em vários idiomas. Entretanto, devido que a maioria dos estudos científicos é publicada em língua inglesa, é sugerida a procura nessa língua para aumentar o número de resultados (PORTAL DE PERIÓDICOS DA CAPES, 2017, p. s/p.).

⁵ O termo AND encontra-se em letra maiúscula para demonstrar que foi usado o operador booleano AND para a sistematização da pesquisa realizada no *Portal de Periódicos da Capes*.

Podemos perceber, em um primeiro momento, a escassez da temática abordada neste estudo diante da literatura pesquisada, o que vem a dificultar o processo de busca por um conteúdo substancial e demonstrar a importância do presente trabalho para a área.

4. CONCLUSÕES

Diante do exposto e se tratando de uma fase inicial de trabalho, não há ainda, nesse momento, conclusões relativas ao estudo em andamento.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ARAÚJO, A.M. **Folclore Nacional II: danças, recreação e música**. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2004.
- BACHELARD, G. A poética do espaço. In: _____. A filosofia do não; O novo espírito científico; A poética do espaço. Tradução: Joaquim José Moura Ramos et al. São Paulo: Abril Cultural, 1978. (Os Pensadores, v. 37).
- CASCUDO, L. da C. **História dos nossos gestos: uma pesquisa na mímica do Brasil**. São Paulo: Global, 2012. [versão e-book].
- CHASTEEN, John C. **National Rhythms, African Roots**. Albuquerque: Universtiy of New Mexico, 2004.
- DINIZ, A. **Almanaque do Samba: a história do samba, o que ouvir, o que ler, onde curtir**. 3. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008.
- DURAND, G. **A imaginação simbólica**. Tradução: Carlos Aboim de Brito. Lisboa: Edições 70, 2000.
- _____. **As estruturas antropológicas do imaginário: introdução à arquetipologia geral**. Tradução: Hélder Godinho. São Paulo: Martins Fontes, 2012.
- GRANGEIRO, M. **Ai, pisaram no meu pé**. São Paulo: Scortecci, 2014.
- MAUSS, Marcel. **Sociologia e Antropologia**. Tradução: Paulo Neves. São Paulo: Cosac Naify, 2008.
- PERNA, M.A. As raízes das danças brasileiras. In: PERNA, Marco A. (Org.). **200 Anos de Dança de Salão no Brasil – vol. 1**. Rio de Janeiro: Amaragão Edições de Periódicos, 2011, p. 141-144.
- _____. **Samba de Gafieira: a história da dança de salão brasileira**. 2. ed. Rio de Janeiro: Edição do autor, 2005.
- PORTAL DE PERIÓDICOS CAPES. **Página Inicial**. 2017. Disponível em: <<http://www.periodicos.capes.gov.br>> Acesso em: 08 ago. 2017.
- SODRÉ, M. **Samba, o dono do corpo**. 2. ed. Rio de Janeiro: Mauad, 2007.
- TINHORÃO, J.R. **História social da música popular brasileira**. 2. ed. São Paulo: Editora 34, 2013.
- TINHORÃO, J.R. **Os sons dos negros no Brasil - cantos, danças, folguedos: danças**. 2. ed. São Paulo: Editora 34, 2012.
- VIANA, R.N.A.; NÓBREGA, T.P. da. Danças Tradicionais: corpo, cultura e linguagem. In: **III Encontro de Pesquisa em Educação da Universidade Federal do Piauí (UFPI)**. Teresina, 2004. Disponível em: <<http://www.ufpi.br/subsiteFiles/ppged/arquivos/files/eventos/evento2004/GT17/GT17.PDF>>. Acesso em: 09/08/2017.
- WEIL, P.; TOMPAKOW, R. **O Corpo Fala: a linguagem silenciosa da comunicação não verbal**. 57. ed. Petrópolis: Vozes, 2004.